



Lucas Ferreira*

* Estudante. Voluntário da ASSINVÉXIS.
lucasrafaelferreira@yahoo.com.br

Palavras-chave

Adolescência
Antiporão consciencial
Autoconsciencioterapia
Invéxis
Porão consciencial
Precocidade

Keywords

Adolescence
Consciencial anti-basement
Consciencial basement
Existential inversion
Precocity
Self-conscienciotherapy

Palabras-clave

Adolescencia
Antisótano consciencial
Autoconsciencioterapia
Invexis
Precocidad
Sótano consciencial

Técnica do Antiporão Consciencial

Technique of Consciencial Anti-basement
Técnica del Antisótano Consciencial

Resumo:

Neste artigo descreve-se a técnica do antiporão consciencial, proposta pelo autor, fundamentada nos princípios teáticos da invéxis e da autoconsciencioterapia. Explicita-se passo a passo a metodologia do auto-enfrentamento relativo à superação das imaturidades do porão consciencial. Expõe-se também a teática pessoal do autor e mostra-se como a eliminação precoce do porão consciencial pode promover a autoqualificação assistencial e a dinamização da evolução pessoal e grupal.

Abstract:

This article describes the technique of the consciencial anti-basement, proposed by the author, based on the theoretical and practical principles of the existential inversion and of self-conscienciotherapy. The methodology of the self-confrontation regarding the overcoming of the immaturities of the consciencial basement is gradually explained. It is also exposed the author's personal theorice, and shown how the precocious elimination of the consciencial basement can promote the assistencial self-qualification and the dynamization of personal and group evolution.

Resumen:

En este artículo se describe la técnica del antisótano consciencial, propuesta por el autor, fundamentada en los principios teáticos de la invexis y de la autoconsciencioterapia. Se explicita la metodología paso a paso del autoenfrentamiento relativo a la superación de las inmaduridades del sótano consciencial. Se expone también la teática personal del autor y se muestra como la eliminación precoz del sótano consciencial puede promover la autocualificación assistencial y la dinamización de la evolución personal y grupal.

INTRODUÇÃO

Instintos. O porão consciencial é a fase de manifestação mais primitiva da consciência no intrafísico. A conscin que padece no restringimento do soma tende a manifestar os próprios instintos mais primitivos. Constitui uma fase intrínseca à Parafisiologia do holossoma.

Obstáculo. A submissão ao subcérebro abdominal é uma conseqüência, na maioria das vezes inevitável, da ressonância e constitui um obstáculo às consciências, notadamente as de curso intermissivo avançado, interessadas na assistência policármica e no cumprimento da proéxis.

Discernimento. É inteligente, por parte do inversor e da inversora, aplicar o discernimento e a tecnicidade máxima para superar essa fase o quanto antes. Isso possibilita à consciência a condição de maior liberdade para o afloramento das potencialidades e a recuperação de consciências.

Parafisiologia. Pela *Ressomática*, a superação do porão consciencial acontece de forma natural à maioria das consciências quando se chega à adultidade (26 anos), sendo essa a conduta-padrão. Existe a conduta-exceção patológica, o padecimento no porão consciencial até a adultidade ou meia-idade, podendo chegar até a terceira e quarta idades.

Minimização. Neste artigo, visa-se expor a conduta-exceção evolutiva quanto ao porão consciencial. É a minimização do restringimento consciencial antes da adultidade, notadamente na adolescência, de forma autoconsciente, a partir da aplicação da técnica da invéxis.

Autopesquisa. Apresenta-se, ao longo do texto, uma série de questionamentos relativos aos processos do porão consciencial. Sugere-se ao leitor como postura ideal a de responder às perguntas “desarmado”, de forma sincera e despojada, possibilitando a autopesquisa.

Consciencioterapia. O artigo aborda a superação do porão consciencial através da abordagem autoconsciencioterápica. Faz-se uso das técnicas básicas da Autoconsciencioterapia.

Definição. “O *porão consciencial* é a fase de manifestação infantil até o fim da puberdade do ser humano (*Homo physicus*), onde predominam os instintos animais, básicos, ou os *trafaires primitivos* (taras pessoais), máximos, ainda remanescentes na personalidade integral ou no microuniverso consciencial em desenvolvimento” (VIEIRA, 1994, p. 704).

Sinonímia: 1. Porão subumano. 2. Fase da imaturidade. 3. Submissão ao subcérebro. 4. Período traфарino. 5. Subadulter. 6. Antiinvéxis.

Antonímia: 1. Antiporão consciencial. 2. Holomaturidade. 3. Idade adulta. 4. Fase da desperticidade.

Definição. A *técnica do antiporão consciencial* é a aplicação teática do autodiscernimento para a superação antecipada, ainda na adolescência, do porão consciencial, conduta-exceção evolutiva, tendo por fim a autoqualificação assistencial. É paratecnologia do arcabouço de técnicas da invéxis.

Neologística. A expressão composta *antiporão consciencial* é neologismo técnico da Invexologia.

Sinonímia: 1. Superação precoce do porão consciencial. 2. Minimização do restringimento intrafísico. 3. Autoconsciencioterapia aplicada à superação do restringimento consciencial. 4. Prudência imberbe. 5. Invéxis. 6. Recin.

Antonímia: 1. Padecimento no porão consciencial. 2. Extensão do porão consciencial à fase adulta. 3. Orgulho das imaturidades. 4. Robéxis.

Invéxis. A invéxis é a técnica evolutiva pela qual a consciência dispõe-se a executar a proéxis, priorizando com lucidez a assistência avançada, com planejamento máximo calcado nas premissas da Cosmoética e do Universalismo, buscando a autoqualificação assistencial desde a juventude.

Consciencioterapia. “A Consciencioterapia é a especialidade que estuda o tratamento, alívio ou remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência ‘inteira’, em suas patologias, parapatologias, profilaxias e paraprofilaxias” (VIEIRA, 1997, p. 68).

PORÃO CONSCIENCIAL

Causas. A causa primária do porão consciencial é o restringimento causado pela ressonância. A manifestação consciencial apresentada no período intermissivo é comprimida no cérebro do bebê. Isso acarreta a perda de cons (unidades de lucidez) e a diminuição temporária da consciencialidade da conscin.

Manifestações. No porão consciencial vêm à tona todos os tipos de ancestralidades, instintos animais e taras diversas. Isso é comum e inevitável, mas o nível do porão consciencial releva a relação com o nível evolutivo.

Listagem. Sugerem-se como causas das manifestações do porão consciencial estes 3 fatores, listados em ordem lógica:

1. **Instintividade.** Submissão aos instintos do novo soma adquirido. O corpo humano do bebê em pouco difere do corpo de qualquer animal. Com o cérebro recém-nascido, a conscin somente dispõe dos instintos de sobrevivência para manter o soma funcionando.

2. **Ancestralidade.** Com a restrição infringida pelo novo soma, existe a perda quase total dos cons. A manifestação consciencial apresentada no intermissivo é restringida no infrafísico. A consciencialidade do ressonante retrocede para se “encaixar” no corpo em formação. A conscin passa a manifestar a *pior parte* da paragenética. Portanto, a conscin manifesta a própria ancestralidade patológica durante o início da vida humana.

3. **Mesologia.** O ambiente exerce influência no nível de manifestação do porão consciencial. A conscin com maxiproéxis é muito visada pelos assediadores, tanto intra como extrafísicos. Isso pode causar o aumento em tempo e intensidade das manifestações da ancestralidade, da instintividade e do porão consciencial.

Socin. Os fatos demonstram que as manifestações do porão consciencial são quase absolutas na Socin. “Agentes dispersivos, idiotizantes, sabotadores da proéxis, destruidores da integridade holossomática, é o que a Socin mais oferece aos jovens” (COUTO, 2004, p. 103).

Fatos. Observa-se a manifestação do porão consciencial na quase totalidade dos adolescentes. Apresentam-se, a seguir, em ordem alfabética, 7 fatos ou tendências de manifestações do porão consciencial mais comumente vistos na Socin:

1. **Consumismo.** A superficialidade, o modismo e a impulsividade pelas compras, contribuindo, cada dia mais, para a exploração dos jovens. De acordo com dados da revista *Time*, o mercado de roupas de marca para adolescentes aumentou 23% somente em 2003 em todo o mundo (cerca de 230 milhões de dólares). Já existem milhares de lojas especializadas nesses produtos em todos os continentes, e esse número vem crescendo cada vez mais (V. Orecklin, Michele; *Selling Teen Spirit*; *Time*; Seção: *Business*; New York, NY; EUA; 25.08.03; páginas 47 e 48).

2. **Drogadição.** O abuso impensado de drogas lícitas e ilícitas pelos jovens. Pesquisa realizada pela Unesco e publicada pela revista *Veja* aponta: 1 em cada 3 adolescentes do mundo, com mais de 16 anos, fuma mais de 1 cigarro por dia (V. *Veja*; Redação; *Por que é Tão Difícil Evitar as Drogas*; *Veja Especial Jovens*; Rio de Janeiro, RJ; Agosto, 2003; páginas 34 a 37).

3. **Emocionalidade.** A afetividade imatura e descontrolada causando, muitas vezes, conseqüências indesejáveis (V. Motta, Aydano André; *Adolescentes fogem por Amor no Rio*; *O Globo*; Seção: *Rio*; São Paulo, SP; 21.10.98; primeira página, chamada, e página 20).

4. **Indisciplinabilidade.** A rotina inútil, a preguiça e o *junk food*. Dados da Organização Pan-Americana de Saúde publicados pelo jornal *Folha de S. Paulo* revelam: a obesidade infanto-juvenil cresceu 240% nos

últimos 20 anos (V. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Adolescentes Brasileiros estão Cada Vez Mais Gordinhos*; Reportagem; Jornal; Diário; Caderno: *Folhateen*; Seção: *Folhateen Explica*; São Paulo, SP; 24.11.03; página 11).

5. **Riscomania.** Os esportes radicais, cada vez mais diversos, praticados pelos jovens de maneira inconseqüente (V. **Jacinto**, Vanessa; *Prazer sobre Rodas*; Reportagem; *O Estado de Minas*; Caderno: *Bem Viver*; 10.07.05; Capa do caderno; páginas 1 a 3).

6. **Sexualidade.** A sexualidade patológica, a gravidez precoce, as DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e a irresponsabilidade. Pesquisa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2004 e publicada pelo jornal *O Estado do Paraná* aponta: enquanto o nível de fecundidade das brasileiras adultas vem caindo, houve um aumento, nos últimos anos, de 12,5% na gravidez de adolescentes entre 15 e 19 anos (V. **O Estado do Paraná**; Redação; *Gravidez Precoce preocupa Autoridades*; Caderno: *Mais Saúde*; 21.03.04; página 5).

7. **Violência.** As brigas de gangues, a violência premeditada e o belicismo. De acordo com pesquisa publicada pela revista *Veja*, a violência juvenil urbana vem crescendo muito. Em alguns centros urbanos, como Fortaleza, o número de adolescentes envolvidos com gangues defensoras da violência gratuita chega a um quarto da população de adolescentes da cidade (V. **Duarte**, Dina; *Fúria Juvenil*; *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Cidades*; São Paulo, SP; 01.07.98; página 98).

Conseqüências. As conseqüências do porão consciencial, muitas vezes, são irreversíveis. Nos casos graves, podem levar à perda da invéxis e a grandes desvios e atrasos da proéxis. Exemplo disso é o condição de muitas mães adolescentes (V. **Caetano**, Juliana; *Menina Moça e Mãe Menina*; *Jornal do Brasil*; Diário; Caderno: *Vida*; Rio de Janeiro, RJ; 18.04.99; página 3).

Dessomática. Em casos extremos, as conseqüências do porão consciencial podem levar à dessoma precoce e, conseqüentemente, ao incompletismo. Percebe-se que a dessoma na juventude tem como causa principal o porão consciencial (V. **Góis**, Antônia; **Gazzaneo**, Marcelo; & **Máiram**, Paula; *Juventude Perdida no Asfalto*; *O Dia*; Caderno: *Geral*; Seção: *Trânsito Especial*; 06.06.99; páginas 12 e 13).

Intermissivo. Abordar-se-á, neste artigo, a manifestação do porão consciencial dos intermissivistas, inversores e candidatos a inversores. A manifestação do porão consciencial tem relação direta com a consciencialidade e com a paragenética da conscin. O curso intermissivo efetivado pela conscin pode, muitas vezes, diminuir as manifestações do porão consciencial na intrafísica.

ETAPAS DA TÉCNICA DO ANTIPORÃO CONSCIENCIAL

Autoconsciencioterapia. A aplicação da técnica do antiporão consciencial funciona a partir da autoconsciencioterapia focada na superação específica das imaturidades manifestas durante o início da vida intrafísica. A “Autoconsciencioterapia é composta por 4 etapas principais: auto-investigação, autodiagnóstico, auto-enfrentamento e auto-superação” (TAKIMOTO; ALMEIDA, 2002, p. 25).

Etapas. Pela *Consciencioterapia*, a técnica do antiporão consciencial constitui-se das seguintes etapas, listadas em ordem lógica:

I. **Auto-investigação.** Pesquisar os elementos e os atributos do *porão consciencial pessoal*. Auto-pesquisa aplicada principalmente na análise de casuística pessoal.

II. **Autodiagnóstico.** Diagnosticar o materpensene, o megatrafar e os mecanismos de sustentação do porão da consciência.

III. **Auto-enfrentamento.** O ponto-chave no qual a consciência usa a vontade na superação da manifestação do porão consciencial. A aplicação do auto-enfrentamento na técnica do antiporão consciencial constitui-se de 3 fases, propostas pelo autor, referentes aos processos de higienização *extra*, *inter* e *intra*consciencial, listadas aqui em ordem lógica:

A. **Higienização dos fatores *extra*conscienciais:** bagulhos energéticos, base física, apresentação pessoal, entre outros.

B. **Higienização dos fatores *inter*conscienciais:** círculos sociais, amigos, colegas, assediadores, amparadores de função, amparadores pessoais, entre outros.

C. **Higienização dos fatores *intra*conscienciais:** trafores, posturas, conceitos, utilização dos trafores, entre outros.

IV. **Auto-superação.** A superação da manifestação da ancestralidade e da instintividade, desencadeada pela recuperação de cons.

Vontade. A vontade constitui a base da autoconsciencioterapia e da técnica do antiporão. Não existe heterocura, somente a autocura pela vontade da consciência.

Conjugação. A separação das etapas do auto-enfrentamento (itens 1, 2 e 3 citados acima) é meramente didática. Na realidade, todas as etapas acontecem concomitantemente e são interdependentes. O processo de auto-superação faz-se a partir da intraconsciencialidade e manifesta-se primeiramente nos fatores *extra*conscienciais.

I. AUTO-INVESTIGAÇÃO

Definição. “A auto-investigação é a pesquisa conduzida por si mesmo, entrando na própria intraconsciencialidade, buscando identificar os mecanismos e funcionamento da própria fisiologia e parafisiologia, patológicos e parapatológicos, holossomáticos e multiexistenciais” (TAKIMOTO; ALMEIDA, 2002, p. 25).

Diferenciação. É importante, durante o processo de autoconscienciometria, a conscin fazer diferenciação entre os objetos do porão consciencial (mais primitivos e instintivos) e o trafores consciencial intrínseco (mais sutil). Apesar de estarem inter-relacionados e serem interdependentes, apresentam características diferentes. A partir do entendimento do restringimento intrafísico, da ancestralidade e da instintividade, a conscin estará mais apta a fazer a diferenciação. Isso poderá ajudar no processo de auto-superação.

Gênero. Algumas vertentes de manifestação do porão consciencial são mais comuns. Por exemplo, no caso da conscin androssomática, o porão consciencial geralmente manifesta-se com tendências para o belicismo, os esportes radicais e a drogadição, que se apresentam de maneira profunda e envolvente. Já no caso das conscins ginossomáticas, o porão consciencial tende mais para a sedução e a sexualidade, porém se manifesta de maneira mais branda.

Autoconscienciometria. A ferramenta básica para a identificação dos objetos do porão consciencial é a autoconscienciometria, embasada na auto-investigação. A aplicação de testes conscienciométricos pode auxiliar nesse processo. A análise da casuística pessoal através da identificação das manifestações primitivas no dia-a-dia é uma técnica possível. Confrontar os fatos do cotidiano de maneira clara e sem autocorrupções elimina o auto-engano.

Extraconsciencialidade. A partir da auto-investigação, é possível fazer a identificação das manifestações *extra*conscienciais do porão consciencial, notadamente as relacionadas a objetos (*bagulhos energéticos*)

e a inter-relações improdutivas (assedialidade). Dentro das manifestações extraconscenciais do porão consciencial existem estes 4 fatores, entre outros, aqui listados em ordem alfabética:

1. Amizades ociosas.
2. Apresentação pessoal estigmatizada.
3. Bagulhos energéticos.
4. Heteroassédios.

Questionamento. Leitor, quais foram as principais manifestações do seu porão? Já tem identificado em qual tráfara e mecanismos este está ou foi sustentado? Caso já o tenha superado, existem seqüelas ou refluxos de imaturidade?

II. AUTODIAGNÓSTICO

Definição. “O autodiagnóstico é o estágio de auto-entendimento, autoconhecimento e autocompreensão que ocorre quando a pessoa indubitavelmente identifica e define seus mecanismos de funcionamento, sua estrutura íntima de compensação e descompensação (seja energética ou relativa aos traços pessoais), o que precisa mudar (traços imaturos que precisam ser desenvolvidos ou superados) e como promover essa mudança (trafores, potencialidades, com os quais ela pode contar para superar suas dificuldades)” (TAKIMOTO; ALMEIDA, 2002, p. 26).

Materpensene. A primeira etapa é a identificação do materpensene patológico do porão consciencial, bem como do tráfara relacionado a ele. *A superação começa pelo autoconhecimento.* Os trafores geralmente giram em torno de uma anticosmoeticidade central relacionada com as existências passadas e com as cicatrizes paragenéticas.

Mecanismo. Importa à conscin entender o seu mecanismo de funcionamento relacionado às manifestações do porão consciencial. Para cada característica imatura identificada, é importante questionar os ganhos secundários e os mecanismos relacionados a esse tipo de manifestação. Através desse exercício, a conscin pode não só identificar o modo como manifesta seu porão consciencial, mas também levantar os traços a serem enfrentados para fazer cessar tais manifestações.

Tipos. A vertente do porão consciencial pode variar devido a fatores mesológicos e somáticos, mas geralmente desenvolve-se a partir das fissuras psicossomáticas.

Psicopatologias. Os transtornos e distúrbios mais intimamente ligados ao porão consciencial são o TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo) e as fobias diversas (LEITE, 2004, p. 177).

Adolescência. Pode-se citar, entre outras, estas 100 tendências ou indícios de manifestação do porão consciencial, comumente apresentadas na fase da adolescência, listadas aqui em ordem alfabética:

01. **Agressividade.** As brigas de rua, a violência no esporte, a irritabilidade, o *pitboy*.
02. **Alienação.** A vivência do *mundinho*, o egocentrismo, a desinformação.
03. **Ansiedade.** A inquietação, a precipitação.
04. **Anticosmoética.** A axiologia primitiva e destrutiva.
05. **Antidiplomacia.** O mal-educado, o *desbocado*.
06. **Antiintelectualidade.** O esportista que nunca leu um livro, a repulsa à leitura.
07. **Antiprofissionalidade.** A escolha da profissão visando fins anticosmoéticos.
08. **Anti-socialização.** A auto-exclusão.

09. **Anti-somática.** Os *piercings*, as tatuagens, o suicídio lento.
10. **Aparência.** A adolescente bulímica, o vigorético, os distúrbios de autopercepção.
11. **Apriorismo.** A arrogância do saber, o preconceito.
12. **Arrogância.** O comportamento pedante.
13. **Arte.** As fugas artísticas, a sublimação dos conflitos.
14. **Assedialidade.** O *bullying*, a discriminação, as exclusões, as brincadeiras violentas.
15. **Auto-assedialidade.** Os auto-assédios diversos, a rotina inútil, o tempo ocioso.
16. **Autocorrupção.** O adolescente que não estuda pensando em colar no dia da prova.
17. **Auto-estima.** Os problemas com auto-estima, o adolescente inseguro.
18. **Auto-insuficiência.** O jovem estudioso diminuindo suas notas para não ser o *nerd*.
19. **Autovitimização.** As *perseguições* dos professores.
20. **Belicismo.** A caça aos pombos, os brinquedos de guerra, os jogos de estratégia militar.
21. **Bibliotismo.** As fãs improdutivas dos romances folhetinescos feminóides.
22. **Bifrontismo.** O adolescente bem-comportado em casa e o oposto entre os amigos.
23. **Competitividade.** O vencer antes do competir, as humilhações aos perdedores.
24. **Conflituosidade.** Os endo e exoconflitos estagnadores.
25. **Conformismo.** A lenidade, o jovem que aceita as ofensas como verdades.
26. **Consumismo.** A escrava da moda, o consumo do desnecessário.
27. **Dependência.** A dependência impedidora do jovem de tomar as próprias decisões.
28. **Depressão.** Os surtos de depressão do *aborrecente*.
29. **Descompromisso.** A turma do *fundão*, o repetente escolar.
30. **Desleixo.** A irresponsabilidade, a imaturidade, o *largadão*.
31. **Desmotivação.** As tardes em frente à TV, a preguiça mental.
32. **Desonestidade.** O golpista, o malandro, o caloteiro.
33. **Despriorização.** O uso do dinheiro da faculdade na compra da moto.
34. **Dispersividade.** A dificuldade de estudar, as *viagens* constantes durante as aulas.
35. **Dissimulação.** O acobertamento, o encobrimento dos próprios erros.
36. **Distímia.** O mau humor pela manhã, o rancor pela família, casa e escola.
37. **Drogadição.** O consumo freqüente ou esporádico de drogas lícitas e ilícitas.
38. **Egocentrismo.** O desinteresse pelos problemas alheios.
39. **Estigma.** A auto-estigmatização, os apelidos pejorativos.
40. **Exibicionismo.** A síndrome da passarela, a exposição diária nos *blogs* e *fotologs*.
41. **Facciosismo.** O bairrista, o integrante das *tribos urbanas*, o fã das máfias.
42. **Fanatismo.** As torcidas organizadas, os hiperfãs do futebol.
43. **Fantiosismo.** O sonho do estrelato nos campos e passarelas.
44. **Fobias.** Os medos infundados, o instinto de sobrevivência dominador.
45. **Hedonismo.** O prazer efêmero em primeiro lugar, os exageros.
46. **Hiperatividade.** O *deficit* de atenção, a hiperatividade infantil.
47. **Humor.** As piadas preconceituosas, os trocadilhos ofensivos.
48. **Idolatria.** Os delírios nos *shows* de *rock*, os fã-clubes.
49. **Imediatismo.** O não saber esperar, o *pensar com a língua*.
50. **Incoerência.** As hipocrisias típicas dos jovens, o *fala-mas-não-faz*.

51. **Incontinuidade.** As tarefas nunca acabadas, a soneca interrompendo os estudos.
52. **Indisciplina.** A vida desregrada, o sedentarismo, a falta de horários, a alimentação precária.
53. **Infantilismo.** A ingenuidade, a inexperiência, as brincadeiras inoportunas.
54. **Infomania.** As noites de jogos *on-line*, a dedicação quase total ao computador.
55. **Inseguranças.** A necessidade patológica de aceitação, a timidez, as relações virtuais.
56. **Insinceridade.** As máscaras sociais, a auto-adequação doentia para o grupo.
57. **Instabilidade.** A adolescente *de lua*, o temperamental.
58. **Insubordinação.** O não saber perder nos jogos, o jovem que xinga os pais.
59. **Interiorose.** O isolacionismo, a antissociabilidade.
60. **Intolerância.** A incondescendência, a repulsa ao diferente, os grupúsculos tribais fechados.
61. **Intrafísicação.** O parapsiquismo trancado, o *casca grossa*.
62. **Intransigência.** A inflexibilidade, a rigidez e o radicalismo do adolescente.
63. **Intrusividade.** O jovem intrusivo, inconveniente, que gera desconforto nos demais.
64. **Inutilidades.** Os passa tempos inúteis, a priorização do sem importância.
65. **Manipulação.** As seduções, os jogos sociais, as manipulações anticósmicas.
66. **Mediocrização.** A escolha do curso no vestibular devido à menor relação candidato/vaga.
67. **Misticismo.** A Adesão irrefletida às ondas *New Age*.
68. **Modismo.** A *Maria-vai-com-as-outras*, o *hipocritismo*.
69. **Música.** O jovem que ouve músicas violentas com apologia às drogas e ao preconceito.
70. **Ociosidade.** O *à-toa*, o *rato de praia*, o jovem que não estuda nem trabalha.
71. **Ofensividade.** Os duelos de ofensas, os trocadilhos sádicos.
72. **Omni-antagonismo.** O “do contra”, o hipercrítico, o *cri-cri*.
73. **Parasitismo.** O adolescente que não faz nada de útil para os outros e não ajuda em casa.
74. **Passividade.** A falta de decisão, o *deixa-a-vida-me-levar*.
75. **Patoparapsiquismo.** O parapsiquismo estabonado.
76. **Pessimismo.** O adolescente pessimista.
77. **Possessividade.** A possessividade nas relações, o territorialismo.
78. **Preconceito.** Os grupos preconceituosos, as rixas entre tribos.
79. **Preguiça.** A vontade débil, a vontade de não fazer nada o dia inteiro.
80. **Procrastinação.** O “nunca faça hoje o que você pode fazer amanhã”.
81. **Promiscuidade.** A *fição*, a sexualidade patológica, a gravidez precoce.
82. **Psicomotricidade.** O pé batendo embaixo da carteira de maneira incontrolável.
83. **Queixismo.** O *reclamação*, o casmurro.
84. **Radicalismo.** A imprudência, o exagero.
85. **Rebeldia.** O rebelde sem causa, o *punk*, os protestos sem fundamento.
86. **Religiosismo.** A adesão religiosa irrefletida.
87. **Repressão.** O jovem reprimido pela família, escola e instituições humanas.
88. **Riscomania.** O vício em adrenalina.
89. **Romantismo.** As paixonites, a carência crônica, o monopólio do cardiochakra.
90. **Sadismo.** As imposições de humilhação nas rodas de bate-papo dos intervalos.
91. **Sedução.** As seduções anticósmicas, as manipulações.
92. **Sociosidade.** As tardes nos *fast-foods* da moda, a busca incessante pela popularidade.

93. **Subjetividade.** Os sofrimentos e aflições pessoais tendo a maior importância do Cosmos.
94. **Superficialidade.** A submissão à aparência, a *Maria Gasolina*.
95. **Toxicomania.** O orgulho da autotorpescência.
96. **Transtornos.** Os transtornos psiquiátricos, o adolescente com TOC.
97. **Vandalismo.** As pichações, os *quebra-quebras*, a destruição do patrimônio público.
98. **Verborragias.** As fofocas, as conversas intermináveis durante a aula.
99. **Vícios.** O jovem que abandona a aula da faculdade para acender um cigarro.
100. **Vidiotismo.** As séries televisivas inúteis, as várias horas diárias em frente à TV.

Questionamentos. Você, leitor, reconheceu-se perante alguma das características citadas acima? Você se considera no período de manifestação do porão ou já superou essa fase? Seu porão se estendeu até qual faixa etária: adolescência, pós-adolescência ou continuou durante a adultidade? Você consegue estabelecer um diagnóstico preciso sobre a tendência de manifestação do seu porão consciencial?

III. AUTO-ENFRENTAMENTO

Definição. “O auto-enfrentamento é o que toda consciência com foco na evolução é capaz e precisa fazer, com o objetivo de concretizar mudanças buscando evitar automimeses dispensáveis e os mecanismos de funcionamento” (TAKIMOTO; ALMEIDA, 2002, p. 26).

Meio. Muito dificilmente a conscin conseguirá superar os traços do porão consciencial se o meio vivenciado diariamente está repleto de estímulos negativos. Os estímulos externos negativos entram a manifestação das iniciativas maduras.

Início. Para iniciar a auto-superação do porão é imprescindível haver primeiramente a higienização da mesologia, ou seja, dos fatores *extraconscienciais*. Essa é a fase inicial, mais simples e palpável. Porém, já requer posicionamento firme. É o auto-enfrentamento inicial na prática.

Intraconsciencialidade. O mais importante da técnica do antiporão consciencial não é a higienização dos fatores *extraconscienciais* (1% inicial), mas o auto-enfrentamento quanto às próprias posturas e manifestações do porão consciencial (99% da auto-superação), ou seja, a higiene *intraconsciencial*.

A. Higienização dos Fatores *Extraconscienciais*

a. *Higienização dos Bagulhos Energéticos e da Base Física*

Definição. *Bagulhos energéticos* são objetos com energias contaminadas, evitáveis e negativas. Listam-se, a seguir, alguns, impróprios para a permanência em ambiente homeostático:

1. Amuleto místico.
2. Armas brancas e armas de fogo.
3. Cigarros, cachimbos e drogas em geral.
4. Ferramentas de tortura.
5. Livros anticosmoéticos.
6. Pulseiras, colares e adornos usados em rituais.

Bagulhos. Em muitos casos, a posse e manutenção dos bagulhos energéticos é a representação externa do porão consciencial. O adolescente não costuma dar muita atenção para a organização da base física e dos objetos do quarto.

Velharias. A primeira medida efetiva é a completa eliminação dos bagulhos energéticos. O auto-enfrentamento começa com o desapego de objetos assediadores. O cultivo dos bagulhos energéticos é indício de submissão ao subcérebro abdominal. É inteligente evitar a manifestação patológica do *binômio porão consciencial-porão de velharias*.

Utilidade. A autocorrupção pode levar a conscin a imaginar uma utilidade fantasiosa para o objeto, como desculpa para não o eliminar. Nesse momento, cabe a máxima cosmoética enunciada por Vieira: “*O que não é bom, não serve mesmo*” (1994, p. 70).

Relação. É importante identificar a relação dos bagulhos energéticos com as manifestações do porão consciencial. Através da autopesquisa e da análise dos pertences pessoais, é possível estabelecer uma relação entre os bagulhos energéticos e os tráfes do porão analisando a representatividade pessoal do objeto.

Representatividade. A representação dos *bagulhos energéticos* é diferente para cada pessoa. Pode acontecer de a conscin possuir um *bagulho* em casa, porém foi recebido como mero presente, sem muita representação pessoal. O auto-enfrentamento mais difícil acontece quando se faz necessária a eliminação do bagulho possuidor de representatividade íntima para a conscin.

Questionamentos. Você, leitor, ainda possui bagulhos energéticos, objetos intrafísicos do porão consciencial, na sua moradia? Em caso afirmativo, o que impede o desfazimento dos mesmos?

Listagem. Listam-se, a seguir, 8 exemplos de práticas higienizadoras da base física e dos bagulhos energéticos, em ordem alfabética:

01. **Alcoolismo.** Desfazer-se da caneca de cerveja ostentada no quarto como troféu.
02. **Belicismo.** Desfazer-se dos livros sobre a utilização de estratégias de guerra nas inter-relações.
03. **Biblioteca.** Desenvolver vasta biblioteca técnica especializada dentro dos limites da base física.
04. **Infantilismo.** Livrar-se de objetos evocadores de comportamentos infantis, como brinquedos antigos da infância ou símbolos das práticas da adolescência.
05. **Informática.** Desfazer-se do CD com jogos sobre criminalidade e guerras.
06. **Jogos.** Desfazer-se dos livros de RPG e dos *card games* belicosos.
07. **Primitivismo.** Desfazer-se da espada medieval guardada como verdadeiro *souvenir* da baratrofera.
08. **Riscomania.** Desfazer-se da prancha de *surf* e do material de rapel, findando as práticas de esportes radicais antissomáticos.
09. **Sectarismo.** Desfazer-se do escudo do time de futebol, renegando o facciosismo e as brigas entre torcidas.
10. **Vandalismo.** Desfazer-se do *spray* utilizado em pichações e vandalismo.

b. *Higienização da Apresentação Pessoal*

Estigma. A apresentação pessoal compõe o cartão de visitas da conscin. É característica da conscin imersa no porão consciencial a aparência carregada nos tráfes ancestrais. Isso acaba estigmatizando-a, transformando-a em um ícone do próprio tráfes manifesto pelo porão consciencial.

Exemplo. Pode-se tomar como exemplo a condição do drogadito possuidor de aparência de desmazelo e descompromisso, reforçada pela força presencial patológica e entrópica, ou a garota com *síndrome da passarela*, que se veste de forma excessivamente provocadora e com expressão corporal vulgar. Essas conscins vivem como marionetes dos assediadores, vampiros de energias.

Posicionamento. A desestigmatização através da higienização da aparência constitui parte do autodesassédio pessoal. É posicionamento firme perante os assediadores. Higienizando a apresentação pessoal, a conscin externa sua vontade íntima de mudar e mostra isso na prática.

Incoerências. Existem várias incoerências que podem ser apresentadas pelos inversores quanto à apresentação pessoal. Exemplos:

1. Inversor com a intenção de demonstrar maturidade, porém se vestindo de maneira imatura e imprópria para os compromissos pessoais.
2. Professor de Conscienciologia que dá aulas sobre auto-organização, mas sai com a camisa amassada frequentemente devido a atrasos sempre presentes.
3. Candidato a inversor com *piercing*, tatuagem ou aparência das tribos urbanas.

Questionamentos. Você, leitor, tem apresentação pessoal e força presencial ainda carregada nos traços do porão consciencial ou já busca postura interna e externa mais condizente com o nível das prioridades cosmoéticas almeçadas? Ainda apresenta alguma incoerência interna, expressa na apresentação pessoal?

Listagens. Listam-se, a seguir, 7 exemplos de práticas higienizadoras da apresentação pessoal, entre outras, em ordem alfabética:

1. **Adornos.** Parar de usar o adorno no pescoço, réplica do identificador de soldados.
2. **Boavidismo.** Cortar o *cabelão* símbolo do envolvimento com movimentos *hippies* e de *heavy metal*, deixando o descompromisso de lado.
3. **Comprometimento.** Vestir-se de forma mais elegante, mostrando comprometimento e responsabilidade.
4. **Estigma.** Evitar as tatuagens, estigmas cravados na pele, que podem gerar o arrependimento quando mais maduro.
5. **Infantilismo.** Apresentar-se de forma mais condizente com a idade, renegando o infantilismo e a *síndrome de Peter Pan*.
6. **Sedução.** Deixar a *microsaia* de lado e mudar a expressão corporal sedutora da *derrubadora de homens*.
7. **Vigorexia.** Sair em passeio sem precisar exibir os músculos de *pitboy brigador de rua*.

B. Higienização dos Fatores *Interconscienciais*

Influência. Percebe-se a grande influência exercida pelo meio social nos jovens, inclusive no inversor pré-adolescente ou adolescente. A influência, na maioria das vezes, é negativa e atrasa o desenvolvimento do inversor. Isso ocorre devido à discrepância de valores entre os jovens da Socin e os valores necessários à aplicação da invéxis.

Análise. O inteligente é saber selecionar quais amizades possibilitam mais ganhos evolutivos, para si e para o grupo. Nessa fase, faz-se necessária uma investigação do círculo de amizades. A análise tende a ser influenciada negativamente pelo psicossomaticidade. Fazer a conscienciometria do grupo de amigos nem sempre é fácil. A utilização do Conscienciograma pode se fazer útil nesses casos.

a. Higienização Social *Intrafísica*

Conscienciometria. É interessante fazer o diagnóstico do círculo de convivência social, seja na escola, faculdade, trabalho ou voluntariado. Pode-se utilizar algumas perguntas-chave para a realização da conscienciometria do grupo e da autoconscienciometria do próprio papel no grupo:

1. Qual a sua afinidade com esse grupo? É pelos traços ou traços?
2. O convívio é inevitável (faculdade, escola ou trabalho) ou opcional (voluntariado)?

3. Você convive com o grupo por economia de males ou por ganhos evolutivos?
4. Qual o nível de interassistencialidade alcançado nessa convivência?
5. Você *puxa* o grupo para cima ou para baixo?
6. Qual é a utilidade das suas amizades? Qual é o saldo evolutivo?
7. Quais os valores compartilhados e quais os valores conflitantes do grupo?

Assistência. Amizade ociosa é aquela que diminui os ganhos evolutivos das consciências envolvidas. Abandono não é assistência. A melhor atitude a ser tomada caso a conscin perceba uma amizade ociosa é a de melhorar o máximo possível a relação e tentar ajudar aquela consciência no nível dela. O mais importante é não ser conivente com as imaturidades alheias.

Grupocarma. O posicionamento cosmoético perante os amigos requer um certo nível de posicionamento pessoal e já denota evolução na autoconsciencioterapia da conscin. De fato, o abandono repentino da amizade pode trazer até mais contrafluxo e assédios. A conversa franca e esclarecedora é geralmente o mais indicado.

Dissidência. Dependendo do caso, faz-se necessário o rompimento total com certo grupo. Essa conduta caracteriza-se como economia de males. Em alguns casos é melhor abandonar o grupo ao invés de perder mais tempo, porém essa conduta é cosmoética somente em casos extremos. É o caso dos maxidissidentes. Pode-se classificá-la como a conduta-exceção da higienização social.

Questionamentos. Você, leitor, identifica o nível dos seus posicionamentos perante as anticosmoeticidades da Socin? Suas inter-relações são mais improdutivas ou produtivas consciencialmente? Você ainda cultiva amizades ociosas e assediadas?

Listagens. Listam-se 8 exemplos de práticas higienizadoras das relações sociais, entre outras, em ordem alfabética:

1. **Banda.** Deixar a banda de *rock*, vendendo os instrumentos para a compra de livros.
2. **Drogadição.** Abandonar, de uma vez por todas, as noites de bebedeiras e drogadição com os colegas do bairro.
3. **Dupla.** Exercer a sexualidade e a convivialidade madura com o parceiro(a) da dupla evolutiva.
4. **Escolaridade.** Ajudar os amigos da escola e faculdade no necessário, sem, no entanto, ser conivente com as imaturidades juvenis.
5. **Fã.** Sair do fã-clube, renegando o comportamento infantil e acrítico da idolatria.
6. **Grinvex.** Participar do Grinvex, ou grupo de inversores existenciais, aplicando a grupalidade sadia e o desenvolvimento da intelectualidade através da pesquisa e do debate.
7. **Jogos.** Cessar as seções de RPG (*Roleplaying Game*) com os amigos, explicando os motivos e esclarecendo quanto aos inconvenientes do jogo.
8. **Psicossoma.** Cessar as práticas do grupo de teatro, priorizando a manifestação pelo mentalsoma, e mostrar, na prática, a intelectualidade madura.

b. *Higienização Parassocial*

Consciexes. Para haver a completa higienização da *interconsciencialidade*, o último passo faz-se com o posicionamento perante os assediadores. Quebrar vínculos com consciexes do passado, evocadoras do porão da consciência, é tarefa árdua. Essa fase é diferente das anteriormente citadas, pois não é “palpá-

vel". As conseqüências são menos visíveis intrafísicamente, por envolverem fatores interconscienciais e interdimensionais.

EV. O desenvolvimento do parapsiquismo constitui passo importante para a superação dos assédios relacionados ao porão. A aplicação da técnica do EV (estado vibracional) profilático é manobra de extrema utilidade, principalmente no aspecto da autodefesa e do autodesassédio.

Projeção. O comportamento mais inteligente ao aplicante da técnica do antiporão consciencial é a aplicação de técnicas projetivas diárias, com foco na assistência anônima. Pode-se encontrar lista de técnicas projetivas no livro Projeciologia (VIEIRA, 1999). A convivência com os amparadores e com os colegas do curso intermissivo conjugadas com a assistência extrafísica propicia o amadurecimento integral da consciência.

Medo. O medo é o instinto mais básico. O fator principal inerente à projetabilidade lúcida é a autoconsciência da multidimensionalidade. Isso finda com o medo da morte, *pai e mãe* de todos os medos e pilar de sustentação do porão consciencial.

Integral. Às vezes, a vivência de apenas uma experiência extrafísica com alto nível de lucidez pode qualificar a existência intrafísica da conscin, ajudando não só na superação do porão consciencial, mas também no desenvolvimento integral da consciência.

Minipeça. A higienização parassocial mais efetiva é o comprometimento cosmoético libertário com os amparadores. Assumir a postura de minipeça no maximecanismo assistencial, notadamente no voluntariado de alto nível nas Instituições Conscienciocêntricas, representa postura inteligente.

Função. A vivência com o amparo de função proporciona ao inversor vasto campo de oportunidades assistenciais. A consolidação da higiene parassocial acontece quando se efetua a troca dos assediadores pelos amparadores de função e, posteriormente, pelo amparador pessoal da conscin.

Exemplarismo. O exemplarismo do jovem inversor tem força principalmente devido à precocidade e às idéias inatas. Esse exemplarismo repercute ainda mais na multidimensionalidade, principalmente nos atuais alunos do curso intermissivo, os quais muitas vezes se espelham na vivência dos inversores para entender a intrafísicalidade.

Questionamentos. Você, leitor, como qualifica o nível das suas relações parassociais? Você é escravo dos assédios interconscienciais ou já atua em parceria lúcida com o amparador extrafísico?

Listagens. Listam-se, a seguir, 4 exemplos de práticas da higienização parassocial, entre outras, em ordem alfabética:

1. **Assistência.** Fazer assistência aos assediadores extrafísicos.
2. **Autodefesa.** Aplicar a autodefesa energética quando necessária.
3. **Contato.** Aplicar técnica projetiva e estar em contato com os amparadores.
4. **Voluntariado.** Engajar-se no voluntariado conscienciológico, vivenciando a *relação amparo de função-tarefa assistencial*.

C. Higienização dos Fatores *Intraconscienciais*

Intermissibilidade. A higienização *intraconsciencial* é a limpeza dos *objetos* do porão consciencial. A partir dessa higienização, ocorrem as reciclagens íntimas e a superação da ancestralidade. Acontece a recuperação maior de cons. É a primeira aproximação real da condição íntima e das idéias do curso intermissivo.

Cronêmica. Inevitavelmente, a superação do porão consciencial é o primeiro passo para a autoconsciencioterapia mais profunda, pois abre caminho para a consciencialidade mais avançada da conscin. Por isso, é importante, em uma primeira fase, focar nas questões relativas tão-somente à manifestação do porão.

Imobilidade. A organização ainda é fator de dificuldade para muitos jovens. A ansiedade e a inquietação próprias da idade podem ser controladas ou superadas pela auto-organização pensênica e pela vontade decidida. A aplicação da Técnica da Imobilidade Física Vígil (VIEIRA, 1997, p. 122) auxilia no controle do soma, da psicomotricidade e no assentamento das emoções.

Autocontrole. A aplicação dessa técnica é imprescindível para os jovens inversores com problemas relacionados à ansiedade, à inquietação, ao autocontrole e à psicomotricidade.

a. *Rotina Útil*

Rotina. A rotina útil assistencial ajudará o inversor a aproveitar melhor o tempo em atividades construtivas. Isso dinamiza a recuperação de cons e o processo de superação do porão consciencial.

Ociosidade. A organização útil do tempo permite o aparecimento dos trafores pessoais e minimiza a manifestação das imaturidades do porão. Quanto melhor o inversor empregar o seu tempo, mais estará livre de auto-assédios.

Fartura. Há hoje condição inédita de fartura de recursos proporcionada pelos avanços da sociedade. O jovem tem disponibilidade de muita informação, tempo, energias, saúde e tecnologias. A rotina útil possibilita o correto aproveitamento desses recursos.

Lazer. O aproveitamento do tempo é a postura mais inteligente, inclusive fazendo uso do lazer produtivo. Existem conscins cuja diversão são leituras técnicas, exercícios de matemática ou debates filosóficos. O lazer hedonístico, pueril e improdutivo ainda é manifestação do porão consciencial e dos instintos básicos do animal. A satisfação evolutiva supera os prazeres efêmeros (ALVES, 2004, p. 170).

Questionamentos. Leitor, como você qualifica o seu aproveitamento do tempo? Já consegue ter disciplina nas tarefas diárias ou ainda está à mercê da autodesorganização? Já utiliza mais de 51% do tempo livre em tarefas assistenciais ou em tarefas exclusivamente egocármicas?

Improdutividade. A conscin com curso intermissivo avançado, permitindo-se fixar na ociosidade, na maioria das vezes, é auto-assediador autocorrupto. Prejudica não só a si mesmo, mas também a todas as consciências não assistidas pelo descumprimento das tarefas firmadas no período intermissivo.

b. *Tridotalidade Consciencial: Intelectualidade*

Intelectualidade. O maior trafar do jovem inversor é a inexperiência. A mentalsomaticidade é o atributo prioritário a ser desenvolvido pelo inversor. Para compensar a falta de experiências, é muito importante ampliar a cultura geral, desenvolver o autodidatismo e aprimorar a criticidade. Com tais posturas, o inversor conquista autoridade moral para, no futuro, saber lidar com qualquer assunto.

Holoteca. A Holoteca é a reunião técnica pedagógica de coleções especializadas dos artefatos do saber da Humanidade (VIEIRA, 2003, p. 105). Constitui conveniente acervo mentalsomático à disposição de qualquer conscin disposta a visitá-la, é o ambiente otimizado ideal para os inversores que buscam desenvolver a intelectualidade.

Biblioteca. É inteligente o desenvolvimento da biblioteca especializada mentalsomática pessoal, na qual o inversor poderá fazer anotações e apontamentos nos livros. A biblioteca em seu próprio domicílio

manterá o material sempre disponível e com a temática escolhida por ele mesmo. Com o uso constante da biblioteca pessoal, de um lugar adequado para a leitura e escrita, desenvolver-se-á no ambiente bolha mentalsomática, transformando a base física em verdadeira estação de trabalho. O ideal para o jovem inversor é ter em sua biblioteca pelo menos *30 títulos técnicos* ainda não lidos.

Mediocrização. Faz-se necessária a superação da mediocrização intelectual, muito comum nos jovens. Ampliar a cultura geral e desenvolver a heterocrítica cosmoética são atitudes prioritárias. Uma ação prática para alcançar essa condição é terminar com as leituras dos *best-sellers* literários e dedicar-se à leitura diária de livros técnicos. Isso pode trazer uma ampliação da visão de conjunto do aplicante da técnica. *Não basta apenas ler, mas sim entender e criticar o conteúdo.*

Questionamento. Você, leitor, está consciente de quanto tempo de leitura mentalsomática ainda se permite perder em frente à TV, assistindo a programas pouco produtivos? Qual sua média de leitura anual: 10 livros de literatura e arte ou mais de 30 livros técnicos?

Subcérebro. A despriorização da mentalsomaticidade e a falta de cultura geral são características das conscins desintelectualizadas. Isso ainda é traço do subcérebro. Desenvolver a mentalsomaticidade pode diminuir a manifestação da instintividade.

c. *Tridotalidade Consciencial: Parapsiquismo*

Parapsiquismo. O desenvolvimento real do parapsiquismo evolutivo somente pode ser alcançado com a superação dos instintos primitivos do porão. A conscin afetada pelo restringimento intrafísico tende a concentrar-se na imaginação e na confabulação de parafatos, sem, no entanto, vivenciar a autoconscientização multidimensional.

Patologias. São exemplos de patologias do parapsiquismo relacionadas ao porão consciencial:

1. O parapsiquismo estabonado, típico da adolescência e do excesso de energias descontroladas.
2. A imaginação e o romantismo poluindo as parapercepções.
3. O medo do extrafísico.

Afinco. Devido à inexperiência, não cabe ao jovem inversor, na maioria dos casos, a prática da tenepes ou de técnica mais avançada. Porém, qualquer conscin tem ao seu dispor a técnica do EV, as técnicas projetivas e várias outras técnicas para desenvolver o parapsiquismo. Se aplicadas com afinco, diariamente, acarretarão, a longo prazo, o desenvolvimento real, e não mais imaginativo, das parapercepções.

Questionamentos. Você, leitor, já identifica claramente os benefícios da projetabilidade lúcida e do desenvolvimento do parapsiquismo? Em caso afirmativo, você se considera satisfeito com os esforços pessoais para a aquisição da autoconscientização multidimensional? Como você qualifica as suas prioridades lúcidas quanto à auto-evolução e ao desenvolvimento do parapsiquismo assistencial?

Incoerência. Dizer-se inversor ou reciclante sem realizar 20 EVs por dia ou sem aplicar técnica projetiva diariamente é indiscutível incoerência e autocorrupção. Não há como *dourar a pílula* ou *fazer maquilagem* a esse respeito.

d. *Tridotalidade Consciencial: Comunicabilidade*

Comunicabilidade. Um dos maiores problemas entre os jovens é a falta de intercompreensão. A assistência se faz pela comunicação. A comunicação se faz pela e para a intercompreensão. O jovem dotado de boa capacidade comunicativa tem maior potencial assistencial. O empenho real no desenvolvimento da capacidade comunicativa é terapêutica da ingenuidade e profilaxia da repressão.

Patologias. São exemplos de patologias da comunicabilidade relacionadas ao porão consciencial:

1. Timidez.
2. Verborragia.
3. Deseducação ou falta de etiqueta.

Polidez. O desenvolvimento da diplomacia acontece no dia-a-dia e aprimora-se com a desenvolvimento da comunicabilidade. É inteligente a aplicação diária da boa educação e da convivência harmoniosa.

Ferramentas. A troca de experiências entre os conscins serve para a ampliação do ponto de vista e estimula a reflexão. O debate de idéias ajuda no aprimoramento do senso crítico e na superação da ingenuidade. As atividades de debate nos Grinvexes e nas instituições conscienciocêntricas são ferramentas à disposição do jovem inversor.

Contextual. A partir dos debates e da ampliação do ponto de vista pessoal pela análise do ponto de vista grupal, pode-se desenvolver na conscin a inteligência contextual e o manejo social, conferindo-lhe a capacidade de ouvir, falar e se posicionar nos momentos mais adequados.

Questionamento. Você, leitor, como caracteriza o aproveitamento da própria comunicabilidade? Está mais próximo de qual estágio: comunicabilidade primitiva e destrutiva do porão ou argumentação cosmoética esclarecedora?

Desrepressão. Timidez atrapalha o bom andamento dos relacionamentos. A desrepressão da comunicabilidade é essencial para o desenvolvimento saudável de qualquer inversor. Não existe maxiproéxis sem o uso do laringochacra ou sem comunicabilidade assistencial.

IV. AUTO-SUPERAÇÃO

Definição. “A auto-superação é a condição que surge depois que alguém consegue liderar a si mesmo através da eliminação dos próprios traumas, da conquista de uma autocura relativa (no nível evolutivo de consciencialidade da consciência)” (TAKIMOTO; ALMEIDA, 2002, p. 26).

Infantilidade. Através da teática da invéxis e da técnica do antiporão consciencial, a conscin constata como primeiro passo a saída da mentalidade infantil. Esse é o primeiro indício da auto-superação do porão consciencial. O abandono do egocentrismo primário dá-se pela recuperação de cons. É quando o curso intermissivo da conscin começa a gerar frutos.

Voluntariado e Assistencialidade

Autocoerência. O voluntariado propicia ao jovem inversor a possibilidade de assumir responsabilidades maduras junto ao grupo evolutivo. Superar o período de manifestação do porão consciencial é uma questão de autocoerência da conscin com o curso intermissivo. O amadurecimento integral somente chegará quando a conscin, de fato, quiser *bancá-lo*.

Crises. Os benefícios do voluntariado são os fatores auxiliares na superação do porão consciencial. Durante o voluntariado, o jovem inversor reúne as higienizações necessárias e úteis à recuperação de cons. Ao encarar o voluntariado com disposição íntima, a conscin entra no *ciclo de crises de crescimento do voluntário conscienciólogo*.

ASSINVÉXIS. Manter-se no voluntariado conscienciológico requer posicionamentos cosmoéticos diários. A teática pessoal do voluntariado conscienciológico, notadamente o *voluntariado invexológico* (ASSINVÉXIS), é a postura mais inteligente e otimizada da aplicação da técnica do antiporão por parte do jovem inversor.

Assistencialidade. O estudo teórico autodidático da Conscienciologia, aplicado ao trabalho árduo no voluntariado (teática) propiciará à conscin motivada, sem ganhos secundários, o desenvolvimento do senso assistencial, levando-a a sair do egocentrismo infantil, passando à busca do universalismo.

Chancelamento. O desenvolvimento do senso assistencial é o passo confirmador da saída do período de subjuço ao porão consciencial, indício indiscutível de holomaturidade.

Ortopensividade. Com a recuperação maior de cons, a conscin inicia a vivência do senso assistencial cosmoético. É quando as idéias inatas do período intermissivo superam a manifestação do porão consciencial. É a superação da minipensividade pela ortopensividade.

Questionamento. Você, leitor, considera-se em qual estágio quanto à manifestação do porão consciencial? Ainda está imerso no porão da consciência, entregue aos instintos e anticosmoeticidades arcaicas, ou já superou o egocentrismo infantil e apresenta, no dia-a-dia, o senso assistencial cosmoético aplica do diariamente na convivência interconsciencial?

CONCLUSÃO

Dispensabilidade. A infância, adolescência e o processo de perdas de cons na ressonância, apesar de serem parafisiológicos, são dispensáveis. O mais inteligente é planejar conscientemente a auto-superação precoce das conseqüências da ressonância.

Teática. A terapêutica das manifestações do porão consciencial é profilaxia dos desvios de proéxis. A técnica do *antiporão consciencial* é apenas o primeiro passo para o cumprimento digno da maxiproéxis.

Estrutura. A técnica do antiporão é bem estruturada em etapas básicas, de forma didática. Primeiro a organização externa, mais simples. Depois, passa-se para a higienização interconsciencial, mais complexa. Por fim, aprofunda-se o auto-enfrentamento das posturas imaturas através da autoqualificação consciencial. As etapas citadas, apesar de separadas no artigo, acontecem de forma concomitante e estruturam-se nas reciclagens pessoais.

Posicionamento. A base da aplicação teática da técnica do *antiporão consciencial* é a vontade. Não existem segredos ou fórmulas mágicas para a superação do porão consciencial. O posicionamento íntimo visando o mais evolutivo nem sempre é fácil. Os benefícios são vários, basta a vontade e auto-organização para alcançá-los.

Benefícios. Listam-se, a seguir, as hipóteses de benefícios advindos da aplicação da técnica do *antiporão consciencial*, em ordem alfabética:

1. Afloramento da mentalsomaticidade precoce.
2. Autoqualificação assistencial.
3. Exemplarismo cosmoético de alto nível.
4. Primeiro minicompletismo intrafísico.
5. Primeiros sinais da *real* consciencialidade na vida intrafísica.
6. Término da subjugação aos instintos primários.

Tares. O exemplarismo cosmoético constitui a prática da tare não-verbal. Mostrar a capacidade de mudar, *mudando*, mostrar o potencial de amadurecimento, *amadurecendo*.

Responsabilidade. A aplicação autoconsciente da técnica da inversão existencial propicia ao jovem invensor a possibilidade de superar o porão ainda na adolescência. Isso se dá a partir da recin diária e do

comprometimento com as metas firmadas no Curso Intermissivo, mostrando o nível de responsabilidade dos inversores perante o grupo evolutivo.

Convite. Convida-se todas as consciências com disponibilidade a aplicar a técnica do antiporão consciencial e a comprovar ou refutar a metodologia e os resultados propostos.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA EXAUSTIVA

Invéxis e Porão Consciencial:

01. **Alcadipani, Stella; Razera, Graça; & Ferraro, Tânia; *Desperticidade no Contexto da Invéxis***; Artigo; *Conscientia*; Revista Científica; Trimestral; Vol. 6; N. 4; 1 ilus.; 2 tabs.; 4 enus.; 11 abrevs.; 18 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; out./dez. 2002; páginas 262 a 276.
02. **Alves, Vítor; *Satisfação Evolutiva***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N.3; 1 tab.; 4 enus.; 12 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; jul./set. 2004.
03. **Couto, Cirleine; *Ginossoma e Invéxis***; *Anais do III Cinvéxis*; 19 a 22 de julho de 2004; *Conscientia*; Vol. 6; N. 4; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; out./dez. 2002; páginas 180 a 192.
04. **Couto, Cirleine; *Invexologia e Desperticidade***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; 5 enus.; 13 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; abr./jun. 2004; páginas 102 a 109.
05. **Ferraro, Tânia; *Superdotação e Aplicabilidade dos Talentos Pessoais***; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 2 tabs.; 59 refs.; Brasília, DF; 01-04.05.03; páginas 107 a 117.
06. **Muskopf, Tony; *Autopesquisa e Auto-enfrentamento***; Artigo; *Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; 7 enus.; 8 refs.; 1 tab.; Rio de Janeiro, RJ; 10-12.06.04; páginas 44 a 49.
07. **Paskulin, Marcelo; *Porão Consciencial***; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Vol. 2; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 125 e 126.
08. **Rachadel, Cleverson; *Parapedagogia e Porão Consciencial***; Artigo; *Anais do XIX SIG*; 1 enu.; 1 tab.; 7 refs.; Florianópolis, SC; 24-25.01.04; páginas 75 a 79.
09. **Scheidt, Letícia; *Coerência Pessoal na Invéxis***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 3; 4 enus.; 6 refs.; Foz do Iguaçu, PR; jul./set. 2004.
10. **Scheinpflug, Werner; *Os Cursos Intermissivos e suas Implicações***; *Anales del II Congreso Internacional de Proyecciología*; 10 enus.; 6 refs.; 1 tab.; Barcelona; Espanha; 21-24 de Outubro, 1999; páginas 59 a 70.
11. **Takimoto, Nário; & Almeida, Roberto; *Conscientiotherapy: A Clinical Experience of the Nucleus of Integral Assistance for the Consciousness***; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista Científica; 1 enu.; 4 tabs.; *Proceedings of the 3rd International Congress of Projectiology and Conscientiology*; New York, NY; USA; 16-19.05.02.
12. **Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia***; 260 p.; 240caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projectologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
13. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; glos. 280 termos; 5.116 refs.; 147 abrevs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projectologia; 1994.
14. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 25 tabs.; 597 enus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.653 refs.; glos. 214 termos; 139 abrevs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
15. **Vieira, Waldo; *Projectologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; 2.041 refs.; 150 abrevs.; glos. 300 termos; alf.; geo.; ono.; 5ª Ed. revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projectologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
16. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia (Edição-Protótipo: Avaliação das Tertúlias – 240 Verbetes Prescritivos)***; 772 p.; 1 foto; 5 índices; 189 refs.; 15 tabs.; glos. 240 termos; alf.; ono.; geo.; 30 x 22,5 x 4 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC; & Associação Internacional EDITARES; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 495-497 e 605-607.

Violência, Vandalismo e Porão Consciencial:

17. **Arns**, Zilda; *Como Prevenir a Violência nos Adolescentes*; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 83; N.27.235; Caderno: *Opinião*; Seção: *Tendências/ Debates*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 26.11.03; página A3.
18. **Athias**, Gabriela; *Violência torna Adolescentes Menos Tolerantes*; Reportagem; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Geral*; Seção: *Educação*; 1 foto; São Paulo, SP; 06.07.98; página A12.
19. **Correio Brasiliense**; Redação; *Jovens planejavam um Massacre Pior*; Jornal; Diário; N.13.125; Seção: *Mundo*; Brasília, DF; 27.04.99; página 5.
20. **Folha de Londrina/ Folha do Paraná**; Redação; *Tiroteio em Escola fere Seis nos EUA*; Jornal; Diário; Seção: *Mundo*; 2 fotos; Londrina, PR; 21.05.99; página 11.
21. **Lima**, Clarissa; *Juventude Transviada*; *Correio Brasiliense*; Jornal; Diário; Caderno: *Cidades*; N. 12.091; 1 foto; Brasília, DF; 24.03.99.
22. **Duarte**, Dina; *Fúria Juvenil*; *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Cidades*; 1 foto; São Paulo, SP; 01.07.98; página 98.
23. **Tomazela**, José Maria; *Pichadores atacam Prédios e Igrejas de Itu no Feriadão*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 126; N. 40.696; 1 foto; São Paulo, SP; 11.02.05.
24. **Yanakieu**, Mônica; *Estudante fere 6 em Ataque a Escola nos EUA*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Internacional*; Seção: *Estados Unidos*; 2 fotos; São Paulo, SP; 21.05.99; página 16.

Sexualidade e Porão:

25. **Caetano**, Juliana; *Menina Moça e Mãe Menina*; *Jornal do Brasil*; Diário; Caderno: *Vida*; 2 fotos; 3 ilus.; 17 estatísticas; 12 refs.; Rio de Janeiro, RJ; 18.04.99; página 3.
26. **Correio Brasiliense**; Redação; *Jovens dos EUA dizem Não ao Sexo*; Jornal; Diário; N. 13.568; Caderno: *Coisas da Vida*; Seção: *Sexualidade e Segurança*; Brasília, DF; 11.07.2000. página 3.
27. **Duarte**, Dina; *No Olho da Rua*; *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Cidades*; 1 foto; São Paulo, SP; 01.07.98; página 98.
28. **O Dia**; Redação; *Transas: Adolescentes Modernos Não acreditam em Sexo Sem Amor*; Jornal; Caderno: *Domingo*; Seção: *Jovem*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 22.11.98; página 3.
29. **O Estado do Paraná**; Redação; *Gravidez Precoce preocupa Autoridades*; Reportagem; Jornal; Diário; Caderno: *Mais Saúde*; 7 ilus.; Curitiba, PR; 21.03.04; página 5.
30. **Silva**, Aline Souza da; *Sexo e Gravidez na Adolescência*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Zap!*; 1 foto; São Paulo, SP; 20.11.98; página 12.
31. **Trevisan**, Carolina; *Papai, me empresta o Quarto*; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N 1.466; Seção: *Adolescência*; 7 fotos; 1 tab.; 1 ref.; São Paulo, SP; 05.11.97; páginas 80 a 83.
32. **Zakabi**, Rosana; *Vinte Beijos Numa Noite...Mas em Vinte Pessoas Diferentes*; *Veja*; Revista; Semanário; Ano 39; N. 1.942; Seção: *Comportamento*; 3 fotos; São Paulo, SP; 08.02.06; páginas 90 e 91.

Ociosidade, Lazer Pueril e Porão Consciencial:

33. **Epprecht**, Catharina; *'Lan boys', a Nova Tribo*; *Jornal do Brasil*; Diário; Ano 113; N. 10; Caderno: *B*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 18.04.03; página B1.
34. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Adolescentes Brasileiros estão Cada Vez Mais Gordinhos*; Reportagem; Jornal; Diário; Caderno: *Folhateen*; Seção: *Folhateen Explica*; 1 ilus.: 1 enu.; São Paulo, SP; 24.11.03; página 11.
35. **O Estado de Minas**; Redação; *TV Adolescente*; Entrevista: Zico Góes; Jornal; Diário; N. 23.197; Caderno: *TV*; Seção: *Entrevista*; 1 foto; Belo Horizonte, MG; 10.07.05; página 5.
36. **Veja**; Redação; *Coma à Vontade Você pode*; *Veja Edição Especial Jovens*; Revista; Semanário; Ano 36; N. 24; 3 ilus.; 6 fotos; 2 tabs.; São Paulo, SP; Agosto, 2003.

Consumismo e Porão Consciencial:

37. **Cristina**, Ana; *Personalidades Descartáveis*; *Comunidade*; Jornal; Diário; Ano VIII; N. 398; 2 fotos; Brasília, DF; 05.05.99; página 20.
38. **Orecklin**, Michele; *Selling Teen Spirit*; Reportagem; *Time*; Revista; Semanário; Volume 162; N. 8; Seção: *Business*; 2 fotos; 2 fichários; New York; EUA; 25.08.03; página 47 e 48.

39. **Veja**; Redação; *Eles gastam Muito*; *Veja Edição Especial Jovens*; Revista; Semanário; Ano 36; N.24; 1 ilus.; 3 fotos; 5 tabs.; 10 estatísticas; São Paulo, SP; Agosto, 2003.

Antiporão Consciencial:

40. **Abdelmassih**, Roger; *A Saúde dos Jovens*; *O Globo*; Jornal; Diário; Caderno: *Jornal da Família*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 04.01.04; página 6.

41. **Arakaki**, Kátia; *Auto-estima e Síndrome de Satélite*; *Anais do III Cinvexis*; 19 a 22 de julho de 2004; *Conscientia*; Vol. 6; N. 4; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; out./dez. 2002; páginas 210 a 218.

42. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro*; 318 p.; 14 caps.; 24 tabs.; 10 enus.; 2ª Ed.; Editora IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 2000.

43. **Cangissú**, Zulmara; *Uma Geração de Sucesso*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano XVII; N. 870; Suplemento; 1 foto; Curitiba, PR; 06.02.2000; página 4.

44. **Gonzalez**, Amélia; *Menino combate Trabalho Infantil*; *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: *Rio*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 17.02.99; página 9.

45. **Junqueira**, Eduardo; *Garotão Nota 10*; Entrevista: *Rui Lopes Viana Filho*; *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Entrevista*; 1 foto; São Paulo, SP; 05.08.98; páginas 9 a 13.

46. **Loche**, Laênio; *Anticonflituosidade Consciencial*; *Anais do III Cinvexis*; 19 a 22 de julho de 2004; *Conscientia*; Vol. 6; N. 4; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; out./dez. 2002; páginas 155 a 165.

47. **Ruiz**, Sílvia; *Jovens descobrem o 3º Setor*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Folhateen*; Seção: *Capa*; 5 fotos; 3 refs.; São Paulo, SP; 15.03.99. Capa do caderno (manchete) e página 7-5.

48. **Vitória**, Gisele; *Adolescente que faz*; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.546; Seção: *Comportamento*; 4 fotos; 1 enu; São Paulo, SP; 19.05.99; páginas 54 a 56;

Ingenuidade, Infantilismo, Acriticismo, Romantismo, Idolatrias e Porão Consciencial:

49. **A Crítica**; Redação; *Menor mata por Amor*; Jornal; Diário; Ano LI; N. 17.347; Seção: *Últimas*; 2 fotos; Manaus, AM; 24.05.99; primeira página (manchete) e página 2.

50. **Fróes**, Luciano; *Adiando a Hora de Sair de Casa*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Suplemento: *Jornal da Família*; 1 ilus.; 5 fotos; 2 tabs.; 1 fichário.; Rio de Janeiro, RJ; 13.02.94; primeira página (manchete).

51. **Gropen**, Carlos; *Espelho Espelho meu...*; *O Estado de Minas*; Jornal; Diário; N. 23.197; Seção: *Cultura*; 3 fotos; Belo Horizonte, MG; 10.07.05; página 3.

52. **Motta**, Aydano André; *Adolescentes fogem por Amor no Rio*; *O Globo*; Jornal; diário; Ano LXXIV; N. 23.793; Caderno: *Primeiro Caderno*; Seção: *Rio*; 3 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 21.10.98; primeira página (chamada) e página 20.

53. **O Dia**, Redação; *Final Ainda Não é Feliz*; Jornal; Diário; Seção: *Geral*; 2 fotos; 1 cronologia; 1 fichário; Rio de Janeiro, RJ; 22.10.98; página 10.

54. **Pizzato**, Aline; *Adolescente vê Titanic 9 vezes e tem Acervo*; Reportagem; *Jornal de Brasília*; Diário; Ano 25; Seção: *Nossa Cidade*; 1 foto; Brasília, DF; 28.12.98; página 11.

55. **Ré**, Adriana del; *Sesc Pompéia vira Templo do Rock e faz Alegria de Diversos Guetos*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 126; N. 40.659; Seção: *Musica*; 3 fotos; São Paulo, SP; 11.02.05; página D8.

Adolescência e Porão Consciencial:

56. **Arruda**, Roldão; *A Cabeça dos Nossos Jovens*; Reportagem; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 122; Seção: *Comportamento*; 3 fotos; São Paulo; 10.06.01; página A14.

57. **Ebert**, Michael; & **Loosen**, Peter; & **Nurcombe**, Barry; *Psiquiatria Current, Diagnóstico e Tratamento*; 620 p.; 5 caps.; Editora Artmed; Porto Alegre, RS; 2002.

58. **Góes**, Marta; & **Moraes**, Rita; *Não é Mole*; *IstoÉ*; Revista; N. 1.573; Seção: *Especial*; 11 fotos; 1 tab.; 1 ref.; São Paulo, SP; 24.11.99; páginas 60 a 65.

59. **Hortz**, Robert Lee; *Adolescente Rebelde é Mais que Normal*; *Jornal do Brasil*; Diário; Seção: *Vida*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 12.07.98; página 5.

60. **Luz**, Loraine; *As Muitas Faces de um Mesmo Adolescente; Zero Hora*; Tablóide; Diário; Caderno: *Revista ZH*; Seção: *Comportamento*; 13 ilus.; 1 tab.; 10 enus.; 3 gráfs.; 10 estatísticas; Porto Alegre, RS; 18.04.99; páginas 5 a 8.

61. **Mansur**, Alexandre; *A Idade do Perigo*; Reportagem; *Época*; Revista; Semanário; 6 fotos; São Paulo, SP; 17.11.03; páginas 87 a 89.

62. **Mattos**, Malu; *A Nova Face do Movimento Punk*; *Jornal de Brasília*; Diário; Ano XXV; N. 8.308; Seção: *Nossa Cidade*; 2 fotos; Brasília, DF; 15.11.98; página 6.

63. **Mezarobba**, Glenda; & **Cardoso**, Rodrigo; *Geração Perigo*; *Veja*; Revista; Semanário; Ano 31; N. 36; Seção: *Sociedade*; 11 fotos; 1 tab.; 1 ref.; São Paulo, SP; 09.09.98; páginas 88 a 97.

64. **Vannuchi**, Camilo; & **Duarte**, Sara; *Geração Zapping*; Reportagem; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.659; 9 fotos; 4 estatísticas; 1 fichário; 1 tab.; São Paulo, SP; 18.07.01; página 82 a 87.

65. *Veja Edição Especial Jovens*; *Veja*; Revista; Semanário; 90 p.; Ano 36; N.24; 22 ilus.; 141 fotos; 2 microbiografias; 20 tabs.; 1 esquema; 2 testes; 23 enus.; 9 refs.; 68 estatísticas; 16 infografias; 37 biografias; 8 sites; 24 fichários; São Paulo, SP; Agosto, 2003.

66. *Veja Edição Especial Jovens*; *Veja*; Revista; Semanário; 82 p.; Ano 37; N. 32.; 44 ilus.; 7 microbiografias; glos. 29 termos.; 9 graf.; 8 tabs.; 3 esquemas; 2 cronologias; 17 enus.; 8 refs.; 31 estatísticas; 10 infografias; 6 sites; 11 fichários; São Paulo, SP; Junho, 2004.

Riscomania, Dessomática e Porão Consciencial:

67. **Athayde**, Phydia de; *Vidas Arriscadas*; Reportagem; *Carta Capital*; Revista; Semanário; Ano XII; N. 355; 6 fotos; 1 fichário; São Paulo, SP; 17.10.05; páginas 8 a 13.

68. **Góis**, Antônia; **Gazzaneo**, Marcelo; & **Máiram**, Paula; *Juventude Perdida no Asfalto*; Reportagem; *O Dia*; Jornal; Diário; Caderno: *Geral*; Seção: *Trânsito Especial*; 1 tab.; 4 enus.; 3 fichários.; 9 fotos; 1 pergunta e resposta; 2 cronologias; 5 estatísticas; 3 biografias; Rio de Janeiro, RJ; 06.06.99; páginas 12 e 13.

69. **Jacinto**, Vanessa; *Prazer Sobre Rodas*; Reportagem; *O Estado de Minas*; Jornal; Diário; N. 23.297; Caderno: *Bem Viver*; 6 fotos; Belo Horizonte, MG; 10.07.05; Capa do caderno e páginas 1 a 3.

70. **Roorda**, Silvia; *Velozes e Impetuosos*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 86; N. 27.164; Caderno: *Caderno Jovem*; 3 fotos; 3 fichários; Curitiba, PR; 12.03.04; Capa do caderno e páginas 4 e 5.

71. **Schelp**, Diogo; *Prazer e Perigo*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; 5 fotos; 3 fichários; São Paulo, SP; 16.07.03; páginas 70 a 78.

Drogas e Porão Consciencial:

72. **Antunes**, Luiz Fernando; *A Conscin Jovem e as Drogas*; Artigo; *Anais do XVI SIG*; 3 ilus.; 1 enu.; 5 refs.; Curitiba, PR; 25-26.10.2003; páginas 29 a 32.

73. **Iskandariam**, Carolina; *Dentro de Casa, o Incentivo para Entrar no Mundo das Drogas*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 126; N. 40.696; Seção: *Cidades*; 1 foto; São Paulo SP; 11.02.05; página C3.

74. **Veja**; Redação; *Por que é Tão Difícil Evitar as Drogas*; *Veja Especial Jovens*; Revista; Semanário; Ano 36; N. 24; 3 fotos; 4 ilus.; São Paulo, SP; Agosto, 2003; páginas 34 a 37.

75. **Vieira**, João Luiz; **Velloso**, Beatriz; *Movidos a Álcool*; Reportagem; *Época*; Revista; Semanal; N. 241; 1 ilus.; 14 fotos; 1 enu.; São Paulo, SP; 30.12.02; páginas 50 a 57.

